# INTRODUÇÃO À OPENGL PARTE 2 Pedro Henrique Bugatti

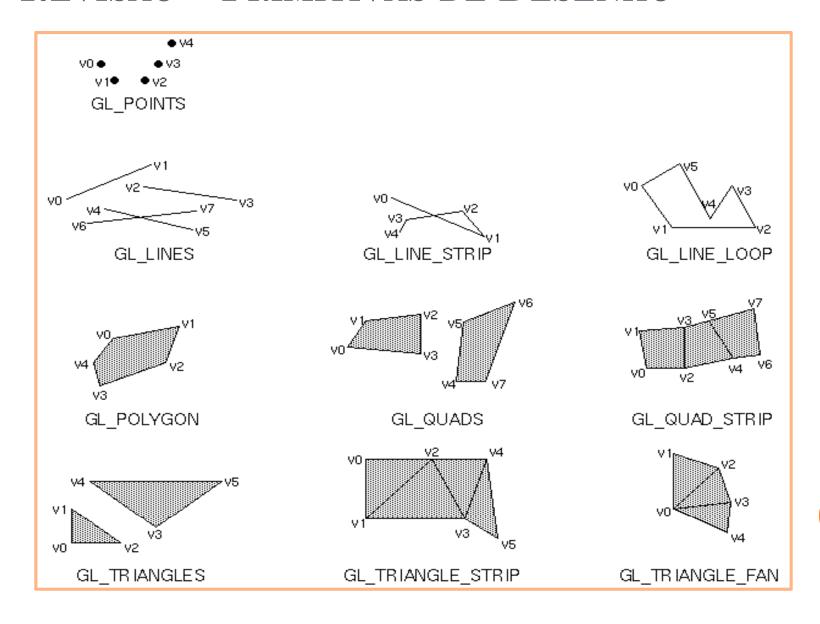
#### ROTEIRO

- o Revisão Sucinta
- o Transformações Geométricas
- Tratamento de Eventos Funções Callback
- Animação

### Revisão — Primitivas de Desenho

Valor	Significado	
GL_POINTS	Pontos individuais	
GL_LINES	Pares de vértices interpretados como segmentos de reta individuais.	
GL_LINE_STRIP	Serie de segmentos de reta conectados.	
GL_LINE_LOOP	Igual ao anterior. Ultimo vertice conectado a primeiro	
GL_TRIANGLES	Triplas de vértices interpretados como triângulos.	
GL_TRIANGLE_STRIP	Cadeia triângulos conectados.	
GL_TRIANGLE_FAN	Leque de triângulos conectados.	
GL_QUADS	Quadrupla de vértices interpretados como quadriláteros.	
GL_QUAD_STRIP	Cadeia de quadriláteros conectados.	
GL_POLYGON	Borda de um polígono convexo simples.	

# Revisão – Primitivas de Desenho



#### Revisão – Sufixo e Tipo dos Argumentos

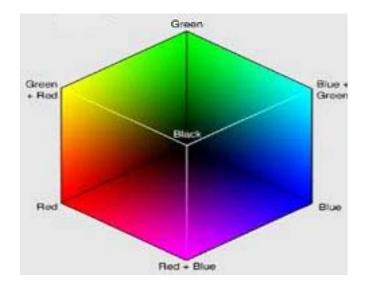
Sufixo	Tipo	С	OpenGL
b	Inteiro 8-bits	signed char	GLbyte
S	Inteiro 16-bits	short	GLshort
i	Inteiro 32-bits	long	GLint, GLsizei
f	Ponto-flutuante 32-bit	float	GLfloat, GLclampf
d	Ponto-flutuante 64-bit	double	GLdouble, GLclampd
ub	Caractere s/ sinal 8-bit	unsigned char	GLubyte, GLboolean
us	Caractere s/ sinal 16-bit	unsigned short	GLushort
ui	Caractere s /sinal 32-bit	unsigned long	GLuint, GLenum, GLbitfield

#### Revisão - Atributos

- Atributos são parte da OpenGL e determinam a aparência dos objetos:
  - Cor;
  - Tamanho e espessura;
  - Modo de desenho de polígonos:
    - Preenchido: cor sólida;
    - o Não-Preenchido: somente mostra as arestas.

#### Revisão - Cor RGB

- o Cada componente da cor é armazenado separadamente (usualmente usando 8 bits por componente)
- Os valores de cores variam de 0.0 (ausência do tom) a 1.0 (máxima presença)



#### REVISÃO – EXEMPLO DE ROTINA OPENGL

```
void desenha(){
   glClearColor(1,1,1,0); //determina cor de fundo
   glClear(GL_COLOR_BUFFER_BIT); // pinta o fundo
   glColor3f(1,0,0); // define cor do desenho
   glBegin(GL_TRIANGLES);
      glVertex2f(-0.5,-0.5);
      glVertex2f(0,0.5);
      glVertex2f(0,-0.5);
   glEnd();
   glFlush(); //força atualizar a tela
}
```

#### Transformações Geométricas

- As transformações geométricas são usadas para manipular um modelo, isto é, através delas é possível mover, rotacionar ou alterar a escala de um objeto.
- A aparência final da cena ou do objeto depende muito da ordem na qual estas transformações são aplicadas.
- o OpenGL é capaz de executar transformações de translação, escala e rotação por meio da multiplicação de matrizes
- Essas transformações em OpenGL é que elas podem ser combinadas em uma única matriz, de tal maneira que várias transformações geométricas possam ser aplicadas através de uma única operação

### Transformações Geométricas

- o Isto ocorre porque uma transformação geométrica em OpenGL é armazenada internamente em uma matriz
- A cada transformação que é aplicada, esta matriz é alterada e usada para desenhar os objetos a partir daquele momento
- A cada nova alteração é feita uma composição de matrizes.
- Para evitar este efeito "cumulativo", é necessário utilizar as funções *glPushMatrix()* e *glPopMatrix()*, que salvam e restauram, respectivamente, a matriz atual em uma pilha interna da OpenGL.

### Transformações Geométricas

- o glTranslatef(GLFloat tx,ty,tz)
  - Parâmetros: valores de translação aplicados aos eixos x,y,z
- glScaled(GLFloat tx,ty,tz)
  - Parâmetros: valores de escala aplicados aos eixos x,y,z
- glRotatef(GLfloat ângulo\_em\_graus,x,y,z)
  - Ângulo e eixo ao redor do qual será aplicada a rotação.

#### Exemplo:

Rotação de 60°. Sobre o eixo z: Exemplo programa glRotatef(60.0f, 0.0f, 0.0f, 1.0f); transforma

#### Exercício – Fazer em Aula

• Utilizando as primitivas geométricas apresentadas (linhas, triângulos, polígonos), crie 3 diferentes primitivas e aplique transformações geométricas (translação, rotação, escala).

 Sugestão: Utilize o exemplo transforma.cpp apresentado em aula

- As funções de *callback* são aquelas executadas quando qualquer evento ocorre no sistema, tais como:
  - redimensionamento de janela,
  - entradas de usuários através de teclado, mouse, ou outro dispositivo de entrada,
  - ocorrência de animações.
- Assim o desenvolvedor pode associar uma ação especifica à ocorrência de determinado evento.

GLUT oferece suporte a muitos diferentes tipos de ações de callback incluindo:

- **glutDisplayFunc()** chamada quando um pixel na janela necessita ser atualizado.
- **glutReshapeFunc()** chamado quando a janela é redimensionada.
- glutKeyboardFunc() chamada quando uma tecla do teclado é pressionada.
- **glutMouseFunc()** chamada quando o usuário pressiona um botão do mouse.
- **glutMotionFunc()** chamada quando o usuário movimenta o mouse enquanto mantém um botão do mesmo pressionado.
- glutPassiveMouseFunc() chamado quando o mouse é movimentado, independente do estado dos botões.
- **glutIdleFunc()** uma função de callback chamada quando nada está acontecendo. Muito útil para animações.

- o glutKeyboardFunc
- Estabelece a função *callback* que é chamada pela GLUT cada vez que uma tecla que gera código ASCII é pressionada (por exemplo: a, b, A, b, 1, 2).
- Além do valor ASCII da tecla, a posição (x,y) do *mouse* quando a tecla foi pressionada também é retornada.
- Parâmetros de entrada da função *callback*:
  - (unsigned char key, int x, int y)

#### • glutSpecialFunc

- Estabelece a função *callback* que é chamada pela GLUT cada vez que uma tecla que gera código não-ASCII é pressionada, tais como Home, End, PgUp, PgDn, F1 e F2.
- Além da constante que identifica a tecla, a posição corrente (x,y) do *mouse* quando a tecla foi pressionada também é retornada.
- Parâmetros de entrada da função *callback*:
  - (unsigned char key, int x, int y).
- o Os valores válidos para o primeiro parâmetro são:
  - GLUT\_KEY\_F1, GLUT\_KEY\_F2, ..., GLUT\_KEY\_F12
  - GLUT\_KEY\_LEFT, GLUT\_KEY\_UP, GLUT\_KEY\_RIGHT, GLUT\_KEY\_DOWN
  - GLUT\_KEY\_PAGE\_UP, GLUT\_KEY\_PAGE\_DOWN, GLUT\_KEY\_HOME, GLUT\_KEY\_END, GLUT\_KEY\_INSERT.

- glutMouseFunc
- Estabelece a função *callback* que é chamada pela GLUT cada vez que ocorre um evento de *mouse*.
- Parâmetros de entrada da função *callback*:
  - (int button, int state, int x, int y).
- Três valores são válidos para o parâmetro *button*:
  - GLUT\_LEFT\_BUTTON, GLUT\_MIDDLE\_BUTTON e GLUT\_RIGHT\_BUTTON.
- o O parâmetro *state* pode ser GLUT\_UP ou GLUT\_DOWN.
- o Os parâmetros x e y indicam a localização do mouse no momento que o evento ocorreu.

```
Criar uma função para tratar o evento static void myMouseFunc(int buttom, int state, int xm, int ym){ .... if(buttom==GLUT_RIGHT_BUTTON && state==GLUT_DOWN) int posx = x; int posy=y; .... }
```

Buttom →GLUT\_LEFT\_BUTTON, GLUT\_MIDDLE\_BUTTON, ou GLUT\_RIGHT\_BUTTON.

State →GLUT\_UP ou GLUT\_DOWN

Registrar a função para tratar o evento:

glutMouseFunc(myMouseFunc);

- Explore o programa *prog-callback* 
  - Insira novas opções de "teclas" (detecção de eventos) para realização de diferentes transformações geométricas
  - Insira novos eventos para modificação de cores dos objetos
  - Utilize a função *glutMouseFunc()* apresentada para detectar eventos de clique de mouse, ao clicar o botão esquerdo do mouse transladar a imagem, ao clicar o botão direito rotacionar a imagem.

• • • • •

## ANIMAÇÃO

- É possível criar um laço que continuamente altera as coordenadas do objeto antes de chamar a função "Desenha".
  - Passando a impressão de movimento
- No entanto, a biblioteca GLUT fornece a possibilidade de registrar uma função *callback* que torna mais fácil o processo de fazer uma simples animação.
- A função *glutTimerFunc* pega o nome da função *callback* que deve ser chamada e o tempo que ela deve esperar antes de chamar a função.

#### COMO ANIMAR?

Opção 1: Criar uma função e a registrar para ser chamada sempre que o programa estiver ocioso

```
void idle(void)
{....
glutPostRedisplay();
}
```

Registrando a função idle: glutIdleFunc(idle);

#### COMO ANIMAR?

Opção 2: Criar uma função e a registrar para ser chamada depois de um determinado intervalo.

```
glutTimerFunc(unsigned int msecs, void (*func)(int
    value), int value)

void animation(int value)
{
...
    glutPostRedisplay();
    glutTimerFunc(60,animation,1);
}
```

#### COMO ANIMAR?

- o glutTimerFunc(33, Timer, 1); estabelece a função Timer previamente definida como a função callback de animação.
- Seu protótipo é: void glutTimerFunc(unsigned int msecs, void (\*func)(int value), int value);.
- Esta função faz a GLUT esperar *msecs* milisegundos antes de chamar a função *func*. É possível passar um valor definido pelo usuário no parâmetro *value*. Como esta função é "disparada" apenas uma vez, para se ter uma animação contínua é necessário reinicializar o *timer* novamente na função *Timer*.
- o void Timer(int value) é a função chamada pela glutTimerFunc<sub>23</sub>

#### Exercício – Fazer em Aula

- Faça um quadrado inicialmente no centro da janela e o anime.
  - Para tanto, utilize as transformações geométricas apresentadas, em conjunto com os conceitos apresentados para realização de animação
  - Sugestão: utilize como base o exemplo <u>anima.c</u>

#### REFERÊNCIAS

- o COHEN, Marcelo; MANSSOUR, Isabel Harb. **OpenGL: Uma abordagem prática e objetiva. São** Paulo: Novatec, 2006.
- ANGEL, E. Interactive Computer Graphics: An interactive approach. 4. ed. Addison-Wesley, 2006.

# 26

# INTRODUÇÃO À OPENGL PARTE 2

Pedro Henrique Bugatti